ANO 7.º — LISBOA — SABADO, 3 DE MARÇO DE 1928 — N.º 2116

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

MAIS uma carta sobre o Teatro Nacional:

Sr. Redactor:—Agora que está quente a questão do Nacional—uma questão com as suas questiunculas — permito-me lembrar, como alvitre ás companhias concorrentes, alguns valores arredados ha tempo da scena, e que bastante falta nela fazem. Porque não hão-de essas companhias, valorisando os seus magros elencos, avocar os nomes de Aura Abranches, Ester Leão, Chaby Pinheiro — um que está no brasil, mas que volta—Carlos Santos e outros? Não seria possivel um entendimento?—*Um espectador moderno.*

* * *

TOMOU a seu cargo a capelania do Colegio de Portugal, o sr. dr. Sena de Oliveira, a quem foi confiada a educação moral dos alunos.

Trata-se dum nome que, pelo seu prestigio e pelas suas qualidades de caracter, se impõe ao respeito de toda a gente.

A velha capela do palacio Castelo Melhor, onde se encontra instalado aquele estabelecimento de ensino, está sendo reparada para uso privativo do Colegio de Portugal.

* * *

CONVIDAVA ontem o *Diario de Lisboa* os autores dos cartazes da exposição de Sevilha, que o seu critico artistico reputava como merecedores dos segundo e terceiro premios, a declinarem os seus nomes. O que tem por legenda — *Ajuntarei todas as gentes* — é do aguarelista Martins Barata, e o outro — *Alkazar* — do sr. José Leite, que durante muito tempo esteve estudando nos Estados Unidos.

* * *

NO Teatro de S. João do Porto realisa amanhã o ilustre escritor sr. dr. João de Barros, um dos espiritos mais vultos e mais vibrantes de patriotismo da sua geração—uma conferencia intitulada "A crise do espirito europeu e a missão ocidental de Portugal„.

O sr. dr. João de Barros partiu hoje para a capital do Norte, onde lhe será feita uma justa e carinhosa recepção.

* * *

FOI nomeado Embaixador da Inglaterra em Lisboa, Sir Colville Barclay, ministro actual em Budapest. A substituição de Sir Lancelot Carnegie, obedecendo ao movimento natural da diplomacia britanica, não deixou de causar no nosso pais certa surpreza. O actual Embaixador em Portugal exerce o seu lugar anteriormente a 1910, e é o mais antigo dos diplomatas acreditados em Lisboa.

* * *

REALIZA brevemente, no salão nobre do Teatro Nacional, uma exposição das mais celebres reproduções de estatuaria de todos os tempos, em gesso especialmente preparado, o distinto pintor Julio Pina, admiravel artista portuense.

DOIS MESES DE ESFORÇO ARTISTICO

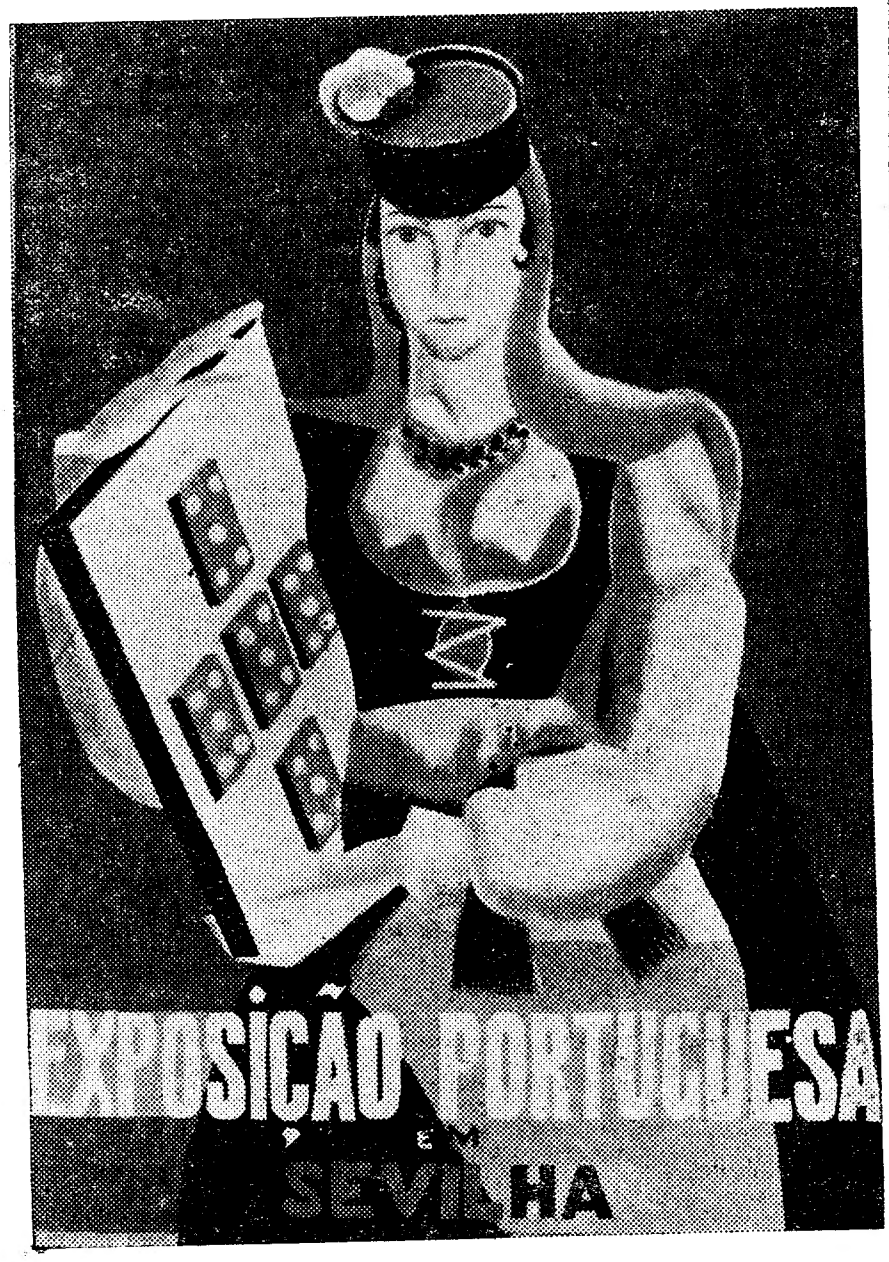
Este principio de 1928, dentro da escassez de estimulos artisticos no nosso reduzido meio, foi proficuo.

Dois concursos para os cartazes de Sevilha, a afixar em Portugal, e que demonstram não só meritos indiscutiveis mas tambem um belo esforço dos nossos artistas, numa campanha tão contingente, como é um Concurso, no qual tanto trabalho e tanta boa vontade se perdem, pelos efeitos das classificações.

E, além dos concursos para cartazes, o importante Concurso para o Pavilhão Português, em Sevilha, notavel como demonstração consoladora do valor dos nossos arquitectos, e do seu espirito de sacrificio, concorrendo, mestres e discipulos, num praso apertado, em condições duras, e com uma grande fé.

O *Diario de Lisboa* sauda os artistas portugueses concorrentes — alguns nomes gloriosos! — e faz votos para que destas jornadas de trabalho e de esforço artistico resulte para Portugal — objectivo maximo! — o maior proveito, o mais compensador resultado.

Aos vencidos enviamos o mesmo abraço que endereçamos aos vencedores, porque é assim — trabalhando — que os artistas se afirmam.



O cartaz de José de Almada Negreiros

Primeiro classificado no concurso

PARTIU hoje para Ayamonte a reassumir o seu logar de consul de Portugal, o sr. Consiglieri Sá Pereira, nosso querido amigo e zelozo funcionario do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

A sua estada em Portugal deu pretexto a algumas provas de amizade, e de justa admiração, pelo caracter, pela inteligencia e pelo patriotismo nunca desmentido em todas as circunstancias, do ilustre representante de Portugal na fronteira espanhola do sul. Ainda hoje alguns homens publicos, que em Portugal têm exercido as mais altas situações, quizeram testemunhar ao sr. Consiglieri Sá Pereira, quanto o admiram, pela correcção, e o respeitam pelo seu nobre e lealissimo procedimento de funcionario e de cidadão.

Num almoço intimo, que lhe foi oferecido, testemunhou-se ao exemplar delegado do ministerio dos Estrangeiros toda a simpatia e a mais sincera admiração pelas suas qualidades morais.

* * *

NA terça-feira, 20 de Março, realiza a sua segunda conferencia musical —"A Alma da Musica" — no Salão do Conservatorio, a ilustre musicografa M.elle Francine Benoit, nome sobejamente conhecido dos leitores do *Diario de Lisboa*, pelas suas criticas tão cheias de erudição e de elevado pensamento filosofico. Melle. Francine Benoit que, na sua primeira conferencia alcançou um formidavel exito artistico, obterá nesta, certamente, igual exito, tanto mais que colaboram dois nomes brilhantes: a cantora Arminda Correia e o violinista Paulo Manso.

* * *

A MARCAÇÃO dos bilhetes para a consagração da actriz Adelina Abranches, faz-se até quarta feira, do meio dia ás 16, no *Diario de Lisboa*, passando-se na quarta feira a fazer-se na bilheteira do S. Luís.

Segunda feira, no Teatro da Trindade, e sob a direcção do ilustre mestre de teatro Antonio Pinheiro, começam os ensaios da peça *A Mãe* e do *Dialogo das duas mulheres*, peças que serão representadas em homenagem a Adelina Abranches.

* * *

PARA Madrid, partiram hoje no rapido, os banqueiros espanhois que ha dias tinham chegado a Lisboa, com o fim de colocarem no nosso país, capitais dos Bancos de Barcelona, em emprestimos municipais e particulares.

* * *

REALIZA amanhã, ás 15 horas, no Ateneu Comercial, mais uma conferencia, subordinada ao tema *Espiritismo e Feitiçaria* o distinto medico brasileiro sr. dr. Ivon Costa.

* * *

ENCONTRA-SE em Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o distinto caricaturista brasileiro Ruben Tomas, que vem fazer uma exposição dos seus trabalhos.

No Coliseu

Estreia-se hoje

com um soberbo conjunto de atracções

a Nova Companhia de Circo

E' hoje, finalmente, que no Coliseu dos Recreios se estreia a Nova Companhia de Circo, uma das mais bem constituidas que nos têm visitado, sendo de esperar que a sua apresentação constitua um notavel acontecimento artistico, tal o valor de todos os seus numeros, reunidos num esforço de organisação que merece ser posto em relevo.

Do elenco da nova companhia fazem parte as notabilidades de circo mais em evidencia dentro de cada genero, compondo um programa em que se encontrarão fartos motivos de surpresa e de entusiasmo. Alguns numeros, além da emoção que provocam, têm um caracter de extrema originalidade, havendo não só trabalhos acrobaticos, ginasticos, excentricos, comicos e musicais, de primeira ordem, como as grandes atracções "à frisson", entre as quais se conta o celebre motociclista Courage, que além de outras proezas assombrosas que executa a 25 metros de altura, percorre um circuito aereo, desamparado, sobre a sua motocicleta, a toda a velocidade.

A Nova Companhia de Circo, que é a ultima que nesta epoca funcionará no Coliseu dos Recreios, dá ámanhã a sua primeira "matinée", na qual as crianças têm entrada gratuita.

RESTAURANT CLUB
OLYMPIA
RUA DOS CONDES, 27

HOJE estreia da notavel dançarina

TANGERINA TAMARICA

á artistico

que pela primeira vez se apresenta em

PORTUGAL

Dr. Gomes de Amorim
MEDICO HOMOEOPATHA

Rua das Amoreiras, 185 — Tel. 1335 N.

— 3.as, 5.as e sabados, ás 14 h. —

CIGARROS
"ARAKS"
Flôr de tabaco Egipcio, os mais selectos, suaves e aromaticos do mercado.
Imp. Viuva Contreras & F.º

POLICLINICA DO CONDE BARÃO
Largo do Conde Barão, 12, 2.º
Telef. Central 1902

Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 1,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral—Operações e doenças das senhoras—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes—A's 10 horas—Brum da Silveira.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creancas e orthopedia—A 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos— A' 1 hora—Dr. Cascão de Anciães
Medicina geral—A's 2 horas—Dr. Castelo Branco Saraiva.
Raios X e Raios Ultra-violetas
Analises clinicas e vacinas

NOVIDADES LITERARIAS

DO LIVRO

«Como eu fui amada»

de Mercedes Blasco

transcreve-se o prefacio

Mercedes Blasco, verdadeira alma de artista, tem já uma obra publicada. No entanto, o seu ultimo volume, livro de memorias, capitulo duma vida atribulada, já pelas agruras da guerra, já pela vida de trabalho, merece ser lido com atenção. No meio do turbilhão da mocidade, Mercedes Blasco guardou cartas, cartas intimas, cartas de amôr. Dum masso tirou algumas e fez um volume. São cartas dum apaixonado, dum coração que sangrava. Com o titulo de *Como eu fui amada*, Mercedes Blasco deu-lhe publicidade. O prefacio com que abre essas cartas é o seguinte:

«*Amigo Vulgo:*—Hoje não é a minha fantasia nem a minha arte que vem ter comtigo para distraíres-te de tuas penas e cuidados.

E' o meu coração sangrando que põe ante teus olhos e que confia á tua alma umas paginas que a minha pena não escreveu, mas onde eu estou toda núa, sem veus e sem embustes.

A vida é dificil para uma mulher que quere viver só do seu trabalho; e o trabalho a que me dou, por muito que deixe, não corresponde ás exigencias do momento pelo nosso acanhado meio literario. Além disso, preciso de garantir a meus filhos a sua ultima guarida. E' ainda para eles que trabalho.

Não quero pedir nada a ninguem. Enquanto tive joias, vendi-as. Agora, que nada tenho que valha, vendo-te os segredos da minha alma, vendo-te o meu pudôr, porque não penses que é de animo leve que te descubro o sacrario das minhas reliquias de amorosa.

Se meus filhos vivessem, eu não publicaria estas coisas nem muitas das que tenho escrito.

Eles seriam sempre um freio poderoso para a minha pena desinquieta e insubmissa.

Bastante trabalho me deu esconder dos seus olhos inocentes as garotices das *Memorias de uma actriz*.

Mas, agora que Deus m'os levou, eu sou livre, não tenho a quem dar contas. Leia-me quem quizer.

E pela venda dos meus livros, lidos por todas as classes sociais, vejo que o meu realismo, que é antes sinceridade, não assusta ninguem.

Eu só digo da vida o que ela é e o que ela vale nesta época de ruina fisica e decadencia moral.

Não a mascaro nem a enfeito.

Eu não queria assustar meus filhos com tão desconsoladora visão, por isso não podia comentá-la livremente, se eles vivessem.

Assim, quem não quizer conhecê-la, quem quizer conservar as suas ilusões, quem não quizer documentar-se sobre o valor dos homens, que não abra certos livros meus.

Este volume só fala de amôr; mas de um amôr com todas as loucuras da carne, um amôr que beija é morde, que afaga e arranha.

Não é livro para crianças. Eu não faço livros para crianças. Só os faço para quem me possa compreender, para qum saiba já o que é a vida, para quem tenha amado e sofrido.

... ...

E da minha vida te dou aqui um grande pedaço — o melhor pedaço — destas cartas de alguem que muito me quiz, num tempo contente e ditoso em que a desventura não tinha ainda dado por mim.

Foi um amôr sincero, forte como as altas vagas de espuma que o mar sacode enfurecido, para açoutar a areia, que depois docemente beija, arrependido e humilde.

Um amôr que eu não soube apreciar devidamente, distraída pelas homenagens de admirações passageiras e pelos aplausos da multidão inconstante e varia.

Lendo agora, a tantos anos de distancia já, esses desabafos e esses queixumes de um coração preso pela mais absorvente das paixões, eu sinto-os bem nitidos, bem claros, ecoando nos meus ouvidos, com mais força e mais insistencia do que nessas horas descuidadas, em que o amôr era nas minhas mãos um brinquedo quebradiço e fragil

Os homens são falsos, inconstantes, ás vezes; mas nós sòmos más, muito más... Rimos das suas lagrimas, das suas penas, como se elas fôssem tregeitos de bôbo em mal de amores. Ai de mim! Um grande amôr passou na minha vida, de que eu louca descri, e cuja lembrança envolve a minha alma, como um sudario.

... ...

E tu, mocidade, alma e coração, que me escreveste estas doidas cartas de amôr, perdôa que eu as ponha assim em hasta publica.

Eu tambem sofro, tambem córo, ao abrir ao publico a minha alcova de amôr desse tempo em que os meus cabelos eram loiros e loiras eram as minhas ilusões.

Tem paciencia, amigo. Eu tenho feito pão do meu sangue e agora misturo o teu sangue ao meu, para tornar mais rico o meu pão.

Já lá vai um rôr de anos, sobre o nosso ultimo beijo.

O tempo e a ausencia já esfriaram por completo as cinzas dessa fogueira que ardeu impetuosa no teu peito moço e chamuscou, mais do que tu pensaste, a minha sensibilidade.

Ao lêr estas cartas, — as tuas cartas — apesar do tempo, apesar da ausencia, apesar de outra vida que é agora a tua, pode ser que teus olhos chorem e a tua alma suspire, cheia de saudade, por esses dias e essas noites, em que a ventura e a dôr te sacudiam e te disputavam como presa favorita.

Eu sinto hoje, mais do que tu, talvez, a nostalgia dessas horas em que a minha doida fantasia te arreliava, umas vezes e, outras, te enlouquecia.

Ao copiar as tuas cartas, sinto por esse tempo que passou, um respeito quasi religioso.

O meu rosto tem uma expressão grave de infinita tristeza, e só agora, vê tu, é que eu compreendo como fôste sincero e como eu fui má.

Má sem querer, má por garridice, má por vaidade.

Mas foi melhor assim. Que seria de ti, se eu não te tenho fugido. Esse mal foi o teu bem de agora, a tranquilidade de alma em que hoje vives, porque eu acredito — e só agora, sabes? — que tu não amaste ninguem, depois de mim, como eu fui amada por ti.

E por isso te quero hoje, não com amôr — eu já não posso amar.

Dantes não amava, porque toda eu era capricho, toda eu era desprendimento por tudo que não fôsse o extasi sensual; hoje não posso amar, porquè o maior amôr que conheci foi o amôr de mãe e com os meus filhos mortos tudo morreu em mim.

Mas quero-te de alma, pelo muito que por mim sofreste. E o que sinto agora por ti, consola-me da minha crueldade felina de outros tempos.

Não te importes que vejam as tuas cartas. São lindas, porque são sentidas, porque são sinceras. E orgulhosa me sinto, por ter inspirado tão formosos trechos.

Não ha nelas nada que te envergonhe. Nem foi a mim que tu amaste afinal, sabes? Sabes. Agora já deves tê-lo compreendido.

O que tu amavas em mim era a Mulher. Eu fui para ti um simbolo, apenas.

Nessas cartas, quanto mais fraco, quanto mais humilde te mostravas, mais te engrandecias como homem.

Uma bela lição para certos moços de agora a quem a mulher faz o efeito dum zero á esquerda da unidade Amôr».

MERCEDES BLASCO

Mundanismo

Aniversarios

Faz hoje anos a menina Maria Luisa Saldanha Oliveira Daun e Lorena (Almoster).

Casamentos

Na paroquial igreja de S. Pedro, em Alcantara, realizou-se o casamento da sr.ª D. Irene Suannes Pinto Pereira, filha da sr.ª D. Adelaide Suannes Pinto Pereira e do sr. Eduardo Pinto Pereira, com o sr. Pedro da Silva Costa, filho da sr.ª D. Maria da Silva Costa e do sr. José da Costa, já falecidos, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Elisa Berta Suannes Pinto Pereira Diniz, irmã da noiva e D. Aurora da Costa e Silva, tia do noivo, e de padrinhos, os srs. Mario de Sousa Diniz, cunhado da noiva, Silvestre da Silva e Carlos da Silva Costa, respectivamente tio e irmão do noivo.

Findo o acto religioso, foi servido um fino lanche na residencia dos pais da noiva.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

— Pelo sr. Guilherme Carlos dos Santos foi pedida em Espinho, em casamento, para seu filho José Guilherme, a sr.ª D. Maria Stela Correia dos Santos, gentil filha da sr.ª D. Maria da Conceição Casimiro Correia dos Santos e do general sr. João Correia dos Santos.

O casamento deverá realizar-se por todo o corrente ano.

— Realizou-se em capela armada na residencia da Quinta dos Ramos, perto de Felgueiras, da sr.ª D. Margarida Pinto de Carvalho Pereira de Sousa e do sr. dr. Joaquim Pereira de Sousa, o casamento de sua gentil filha D. Celeste com o sr. Hernani Casimiro Carneiro Fontoura Landeau, filho da sr.ª D. Joaquina Fontoura Landeau e do sr. José Julião Landeau, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido na sala de jantar um fino lunche, seguindo os noivos depois para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

— Realizou-se na paroquial igreja de S. Sebastião da Pedreira o casamento da sr.ª D. Ana Morales Ferrero, interessante filha da sr.ª D. Luciana Morales Ferrero e do sr. Faustino Ferrero, com o sr. Anibal Falcão Marques dos Santos.

Serviram de madrinhas as sr.as D. Carmen Dias Ribeiro e D. Elvira Ferrero, e de padrinhos os srs. Raul Ribeiro e Antonio Pereira dos Santos. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Findo o acto religioso foi servido na residencia da familia da noiva um finissimo lunche da «Garrett».

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

Amanhã realisa a primeira «matinée» da Nova Companhia de Circo que esta noite se estreia, da qual fazem parte as ultimas novidades do genero e depois de amanhã a primeira recita da moda dedicada á nossa primeira sociedade.

No Variedades

Amanhã realisa-se neste teatro a primeira «matinée» da companhia de «feeries» da artista Eva Stachino, com a fantasia «Plumas e Perfumes», que ainda ontem atraiu a este teatro uma enorme concorrencia, recordando-nos ter ahi visto as sr.as:

Condessa de Almeida Araujo, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento e Cohen, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Dayse Maria Cohen de Bettencourt, D. Maria de Andrade Macieira e filha, D. Maria Crilinovitch da Silva Machado, D. Maria Emilia Gomes de Miranda da Camara de Vasconcelos, D. Maud Maria Cohen Fevereiro, D. Maria de Almeida da Mota Marques. Madame Smith, D. Maria Quaresma Machado, D. Judith Benjamim Pinto, D. Maria Luisa Gomes de Miranda, D. Ema e D. Branca Dias Costa, Mesdemoiseles Costa Pinto, D. Julia Camacho dos Santos, etc., etc.

Na segunda-feira estreia-se a segunda «feerie» intitulada «Sedas e Flores», sendo de esperar que tanto amanhã, como segunda-feira seja este teatro um ponto de reunião.

Em viagem

Acompanhada de seu filhinho Gerard, é esperada brevemente em Lisboa, vinda de Paris, completamente restabelecida, a sr.ª D. Maria Levecque de Castelo Lopes, esposa do sr. José de Castelo Lopes.

— Estão em Lisboa os srs. dr. Menezes de Castro, Bernardo Alves Moreira, Santos Pereira, Almeida Euzebio, capitão Godinho e tenente Amar.

— Parte amanhã para o estrangeiro, em viagem de negocios, o nosso amigo e comerciante Alvaro Frade.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Silva Nogueira
Retratos artisticos nos generos: **Carvão, Agua-Forte, Pointes Sèches, aguarela e Oleo.**

Photografia Brasil
Rua da Escola Politecnica, 141

A ENCERADORA
Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos

DANÇAS
Antigas e modernas
Professor Arthur Rodrigues
RUA DA MAGDALENA, 199-1.º

A Cidade

A transferencia das responsabilidades patronaes impostas pela legislação em vigôr sôbre *Desastres no trabalho* realisa-se com a maior redução de encargos e superiores vantagens na
Mutualidade Geral de Seguros
Rua do Largo do Corpo Santo, 6
Telef. C. 225

Chá das cinco

O chapeu de chuva

Vai, rua abaixo, um chapeu de chuva, molhadinho, tingido de preto, pequeno e misterioso. Já passei por ele duas vezes. Só vi o chapeu de chuva, saltitante, feminino—e por demais, sozinho. Inclinou-se quando de novo o alcancei. Nesse instante chovia mais. Chovia tanto, que o chapeu de chuva comoveu-se.

Aproveitei a "aberta"... Sorri, para não me comprometer. Ela gostou da minha discrição e sorriu tambem. Nada dissemos. Reparei que já não era nova, nem bonita, nem tinha desoito anos, mas de uma simpatia perigosa, ingenua, que nem eu, nem o tempo contrariavamos de annos.

A chuva... a lama... o dia tristissimo sobre a rua que prometia acabar depressa. Lisboa é assim! Feita de pedaços, acanhada, invia para os que confiam ao acaso, o silencio amoroso dos seus passos profundos.

A rua acabou; principiou outra.

Fez-se mais triste o ar, já sem sorrizo... O meu chapeu de chuva cumprimentou seco, e cortou á direita. Viu-o afastar — umas costas que se afastavam...

Já não chuvia, disse-me um raio de sol, que saiu á rua, brincando com receio. Só então reparei que sem aquele chapeu de chuva—chovia, chovia muito.

Levava a alma cheia de lagrimas...

Artur Portela

Festa sportiva beneficente

A favor da Cantina Escolar da Escola Primaria n.º 13, realiza-se ámanhã uma festa sportiva, no Campo da Aliança, na rua de Campolide. Jogam em "foot-ball" as primeiras categorias do Chelas e do Cruz Quebrada, em disputa da Taça "José Sabido", em Hockey, as segundas categorias do Hockey e do Amoreiras, tambem disputando uma taça, e em primeira categoria do Hockey o Sport Lisboa e Bemfica, campeão de Portugal, contra o Amoreiras, fortissima organisação, e que disputam um bronze de arte. Este jogo é o ultimo ás 3 e meia. Os outros jogos começam ao meio dia.

DE LUTO

D. Aniceta da Costa Figueiredo

Reza-se na proxima terça-feira, na igreja das Mercês, pelas 10 horas da manhã, a missa do 30.º dia sufragando a alma da sr.ª D. Aniceta da Costa Figueiredo, extremosa esposa do nosso amigo sr. Fernandes Abrantes de Figueiredo, chefe da esquadra das Mercês.

Os premios da lotaria

6761...	400.000$00	2404...	3.000$00
7425...	60.000$00	3028...	3.000$00
5904...	20.000$00	3733...	3.000$00
2321...	3.000$00	4905...	3.000$00

TAPETES DE ARRAIOLOS
Ninguem compre sem visitar a **"Casa Arte e Ménage"** — Alecrim, 71, 1.º

UMA FIGURA

Morreu

HOJE DE MANHÃ

o Padre Caullet

superior de São Luís

Ainda não ha um mês que o Padre Caullet tinha sido agraciado, na legação de França — numa festa tocante, a que assistiram as altas individualidades da Igreja, entre as quais se contavam o sr. Cardeal Patriarca e o Nuncio de Sua Santidade — com a Cruz da Legião de Honra, que o governo francês lhe conferira pelos altos serviços prestados á França e á religião.

Um dos nossos redactores conversou então com ele. Apesar dos seus 76 anos, a memoria não o atraiçoava ainda. O Padre Caullet recordou nessa altura a sua chegada a Lisboa, ha 48 anos, a bordo do *Equateur*, das «Messageries Maritimes».

«— Foi no dia 8 de Janeiro de 1880, disse-nos ele. Ou no dia 9, se quizer, porque passei a noite no Tejo, desembarcando em Lisboa só no dia seguinte. Vim para Portugal a fim de me restabelecer duma grave doença que me obrigou a deixar a Picardia, onde me dedicava ao magisterio, numa casa de lazaristas.

«O Padre Miel dirigia então a Igreja de S. Luís, rei de França, a cuja hospitalidade me acolhi, não tendo abandonado nunca mais estas quatro paredes onde a minha vida tem decorrido na paz do Senhor. Por sua morte, sucedeu-lhe no cargo de superior de S. Luís o reverendo Fragues, que morreu em Arroios no dia 5 de Outubro, com a Cruz na mão. Fui então escolhido pelo governo francês para o lugar que ainda hoje ocupo — *e por pouco tempo será, louvado Deus, porque os anos já me pesam.*

Nós dissemos-lhe que não, que os factos desmentiam as suas palavras e que gosava ainda uma esplendida saude, que lhe permitiria continuar, com a ajuda de Deus, a sua obra notavel de evangelização e de bondade sobre a Terra.

Mas o Padre Caullet abanou a cabeça e disse:

«— Não, não, eu sinto que cheguei já á ultima volta do caminho.

«— Ainda não saiu de Portugal? — perguntámos-lhe nós.

«— Sim, respondeu elé. Fui algumas vezes a França, de visita aos meus parentes de Aubers, onde nasci. Numa dessas visitas, a declaração de guerra surpreendeu-me em Paris. Deixei a França no ultimo comboio de passageiros que partiu para a fronteira espanhola.

«— E depois da guerra não voltou?

«— Voltei. Lá estive mais uma vez nessa planicie da Flandres, onde o Exercito português se cobriu de gloria. E nos seus labios piedosos passaram os nomes historicos de Lavantie... La Couture... Béthune... Neuve Chapelle...

«— Aqui, proximo do cemiterio onde repousam 2.000 soldados de Portugal, ainda existe o café «La Bombe», na estrada que vai de La Bassée a Armentières, que era o ponto de reunião dos vossos «serranos». Muitos recordam-se ainda... os que escaparam. Visitei tambem o cemiterio de La Couture. E' o maior: 10.000 sepulturas de soldados portugueses.

E acrescentou, num português cheio de diminuitivos graciosos:

«— Está muito bem arranjadinho. Fiquei mesmo bem impressionado. As sepulturas são muito bonitinhas e quasi todos os mortos estão identificados. Em volta ha uma divisoria de arbustos e arame farpado. No dia em que lá estive, como não aparecesse o guarda português do cemiterio, tive de passar por cima o arame, para resar as minhas orações junto dos vossos mortos.

E o Padre Caullet, numa piedosa evocação, fez passar diante dos nossos olhos o cemiterio branco de La Couture, onde tudo está «muito bem arranjadinho» e onde a propria morte deve ser dôce, debaixo do sol hospitaleiro da França.

* * *

O Reverendo E'mile Caullet faleceu hoje, ás 4 horas da manhã. Tendo-se levantado, como de costume, áquela hora matutina, uma congestão cerebral vitimou-o, quando ia tomar o seu banho.

Na Igreja de S. Luís, em sinal de luto, conserva-se a bandeira francesa a meia haste. O corpo do Padre Caullet está exposto na sala da Biblioteca. Tem ao peito a Cruz da Legião de Honra — e o seu rosto reflecte uma grande serenidade.

Na segunda-feira, ás 10 horas, depois de resada missa de corpo presente, realiza-se o funeral do Superior da Igreja de S. Luís para o cemiterio dos Prazeres.

Recital Emilia Villas

Realiza-se segunda-feira o recital Emilia Villas, ex-discipula da notavel professora Eugenia Mantelli e actual aluna da ilustre cantora e professora Maria Judice da Costa. No programa vêm-se composições de Marcos Portugal, Mozart, Viana da Mota, Ruy Coelho, Korsakoff, Proch e outros. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela sr.ª D. Amelia Teixeira.

MONUMENTAL
HOJE
INAUGURAÇÃO dos "matchs" de BILHAR entre os melhores professores nacionais e estrangeiros.
ESTREIA da bailarina "DIDY TAMBOURS" nas suas ultimas creações de "nú artistico".
Continuam tendo validade os cartões de admissão de 1927

TEATRO APOLO ás 20,30 e 22,30
HOJE 2 Sessões — 2
Sensacional reaparição da celebre opereta em 3 actos:
Precioso conjunto artistico
Preços populares
Grande sucesso
Preços de animatografo

MOURARIA
com ADELINA FERNANDES na «Cesaria», Artur Rodrigues, José David, Eduardo Matos, Rahira de Sousa, Fernanda Coimbra, Julia da Assunção e mais elementos da popular COMPANHIA ADELINA FERNANDES

A MORTE DE MARIA ALVES

O EMPREZARIO

Augusto Gomes

não é obrigado

a ir para a Penitenciaria

Noticiaram os jornais que o ex-empresario Augusto Gomes vai recolher, em breve, á Penitenciaria para cumprir a pena de 12 anos de degredo, a que foi condenado, por o Conselho Penal e Prisional não ter apreciado o requerimento em que o condenado pedia para cumprir em Africa toda a pena.

Acrescenta mais a noticia que o Conselho Penal não dará qualquer parecer sobre o referido requerimento, visto a recente reforma do regime prisional não dar aos condenados em pena fixa a faculdade de opção.

* * *

Esta tarde encontrámos nos claustros da Boa-Hora o sr. dr. João de Castro Osorio, advogado de Augusto Gomes a quem perguntámos se o seu constituinte ia dar entrada na Penitenciaria.

— Quando li a noticia nos jornais, sorri...

— Julgava que tinha ficado triste...

— Não tenho motivo para tal!

— O requerimento do seu constituinte não foi apreciado pelo Conselho Penal e Prisional?

— O Conselho Prisional não poude apreciar o requerimento do meu constituinte pela simples razão de ele não ter enviado nenhum. E mais: Nem eu, nem ele sabemos ainda qual foi a resolução do agravo submetido á apreciação do Tribunal da Relação.

— Mas os jornais já o publicaram?

— Perfeitamente, mas eu é que ainda não recebi oficialmente a minuta de agravo. Consta-me que a devo receber na proxima semana.

— Conforma-se com a resolução do Tribunal da Relação, mantendo a pena em que Augusto Gomes foi condenado na Boa-Hora?

— Não, senhor. Vou recorrer para o Supremo Tribunal, visto a Relação, segundo o que li nos jornais, ter interpretado mal a minha minuta de agravo.

— E, no caso do Supremo confirmar a resolução da Relação?

— O meu constituinte tem o direito de opção, cumprindo a pena na Penitenciaria ou no degredo. Em Africa tem de se sujeitar a um regime, durante um certo tempo mais apertado, o que corresponde á pena que ele teria de cumprir com o novo regime prisional na Penitenciaria.

A' despedida.

— Tudo quanto se diga antes da resolução do Supremo, são puras fantasias.

A Festa da Violeta

rendeu 43 contos

A Festa da Violeta rendeu 42.967$10 Esc., não contando com as moedas estrangeiras que ainda não fôram cambiadas.

SUM
Os melhores produtos
Pedir em toda a parte

A Cidade

TIVOLI
A's 21
A ULTIMA CARETA

OS PRECEITOS A SEGUIR

E'

NO DIA 25

que se realiza

o acto eleitoral

para a chefia do Estado

Estava anunciado que o secretario geral do ministerio do Interior, sr. dr. Martinho Simões, fôra encarregado de proceder á elaboração de um decreto destinado a regular o funcionamento das assembleias eleitorais, na eleição presidencial já fixada para 25 do corrente.

O sr. coronel Vicente de Freitas tornou publicas as principais disposições do aludido decreto que procura, sobretudo, simplificar o anunciado acto eleitoral

* * *

Quanto ao numero de assembleias, haverá tantas assembleias eleitorais quantas fôrem as freguezias. Os governadores civis têm competencia para desdobrar em secções de voto. Em Lisboa e Porto as antigas assembleias serão divididas em secções de voto, com um maximo de dois mil eleitores cada.

Quanto á constituição das assembleias: As assembleias, ou secções, serão presididas por um individuo indicado pelo chefe do distrito respectivo.

As mesas serão constituidas por um presidente, um secretario, um escrutinador e dois suplentes.

O secretario e o escrutinador procedem ás descargas e escrutinios, podendo os suplentes cooperar nos trabalhos da mesa.

Quanto aos cadernos: A cada presidente, de assembleia ou secção, serão enviados dois cadernos.

De cada assembleia ou secção serão elaboradas duas actas.

* * *

Essas duas actas têm o seguinte destino: a original vai para a assembleia distrital de apuramento; a copia para a direcção geral de administração politica e civil do ministerio do Interior.

O apuramento é feito pela assembleia distrital que se regerá pelas disposições em vigor

E' ainda a assembleia distrital de apuramento que resolve sobre a validade das listas á volta das quais se suscitarem quaisquer duvidas.

Para resolver, em ultima instancia, funcionará no ministerio do Interior uma assembleia geral de apuramento, presidida por um juiz do Tribunal da Relação e constituida pelo director geral da administração politica e civil, pelo adjunto do Procurador da Republica junto da Relação de Lisboa, por um vogal da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa e por dois funcionarios publicos.

Sobre as formalidades a seguir para a realização do acto eleitoral nas ilhas e nas colonias tambem o sr. coronel Vicente de Freitas fez declarações.

Teatro S. Carlos
HOJE ás 9 1|2
Recita de despedida dos Quintanistas de Direito com a revista em 2 actos (1 prologo e 7 quadros)
«Está aberta a audiencia...»
original dos quintanistas Luis Bastos Gonçalves, Albano Matos Cid e Luis Morais Caeiro

POLITICA AEREA

Lisboa

DEIXOU PERDER

a ligação aerea

com a America do Sul

Se tivessemos bossa para o desenho ou para a pintura representariamos Portugal como um velho pelintra, assentado na escadaria de um convento, escudela uma mão, "Banza„ na outra, sempre dormindo com a cabeça encostada aos "Lusiadas„. De vez em quando, essa egregia figura, espreguiça-se e atira um gemido a que chamaram a "canção nacional„ e cai de novo em estado letargico.

Passam por ele todas as manifestações de progresso e o seu estado não lhe permite dar conta disso, ou se lho permite, é já tarde e a más horas.

Tem sido o caso da Aeronautica. Nasceu torta, a pobresinha, em 1916, e arrastou-se por muito tempo numa vida de miseria.

Ganhou energias e esboçou, um arrancar decisivo, uma ancia de viver, mostrando ao mundo o valor dos seus componentes—e o tocador da "Banza„, orgulhoso por ela ter pertencido a um dos seus Maiores que mordeu o pó em Alcacer-Kibir, cheio de brio, lembrou-se do tempo das descobertas e conquistas.

Azas ao vento, Cruz de Cristo a sangrar, lá se foi em demanda de terras de Santa Cruz e até ás longinquas paragens do Oriente.

O mundo não acreditou, a principio, mas foi forçado a render-se á evidencia dos factos e os métodos portugueses da navegação aerea fizeram já a sua escola e os nomes gloriosos de Coutinho e Castilho passarão á Historia.

Adormeceu de novo. Quando chegou a ter alguns aviões, não tinha verba suficiente para os sustentar; quando estes, prestes a serem abandonados por cansaço, necessitam de socorro, os magros escudos que lhe querem dar são, por razões varias, dificilmente convertiveis em moeda estrangeira, tão necessaria para a acquisição dos materiais indispensaveis.

Um circulo vicioso....

Ao seu pessoal, poucas ou nenhumas regalias têm dado e, as que possuem, têm sido "à fanceps„. Caminha-se para o desconhecido; ninguem sabe o que será o dia de amanhã.

A aeronautica militar portuguesa, "doze anos„ depois da sua constituição, ainda não tem o seu estatuto proprio.

* * *

Olhemos agora para o que se passa com o magno problema que, na hora actual, preocupa todas as nações que se presam de civilisadas "a politica aérea„.

O que se tem feito, e que ideia se faz do que seja esse problema?

Tem-se vivido num explendido isolamento....

Disseram uma vez ao tal velho da "Banza„ que ele tinha um sol maravilhoso, um clima dos melhores do mundo, uma situação previlegiada sob o ponto de vista geografico e, pobre dele, desatou a cantar o fado do Sol de Portugal e a berrar aos quatro ventos que Lisboa era o "cais da Europa„! Ninguem o acreditou e haja em vista o caso que disso fizeram "nuestros vecinos„ que, enquanto o pobre diabo canta, vão dotando o porto de Vigo de todos os melhoramentos modernos, despejando sôbre ele milhões de pesetas e o tal cais da Europa, se nos descuidarmos, num futuro proximo, nem de apeadeiro servirá.

A nossa situação geografica era, por si só, bastante para resolver o importante problema das comunicações aereas internacionais. Lisboa seria um "aeroporto de primeira grandeza. Cabo Verde e Açores a chave de toda a navegação aerea para as duas Americas. As colonias portuguesas pontos obrigatorios de escala para todas as linhas aereas transafricanas.

Seria logico e natural que soubessem tirar dessa tão falada situação geografica, algum proveito. Puro engano. Continuam dormindo, sonhando, cantando o fado...

Presentemente, encontramo-nos diante de factos consumados. Sevilha prepara-se para fazer a Lisboa o mesmo que Vigo lhe quere fazer. Dentro em pouco será "o aeroporto da Peninsula„. O Governo espanhol inunda-a de milhões de pesetas. Planeiam-se, no momento presente, as grandes viagens de dirigivel e aeroplano. Cadiz segue-lhe o exemplo, tendo já instalada uma grande fabrica dos maiores hidros do mundo.

Mas ha mais:

Cedemos á França a passagem por Cabo Verde, auxiliando assim a sua linha Paris-Buenos-Aires, ontem inaugurada, mas "esquecemo-nos„ de exigir qualquer coisa em troca, e, assim, a linha aérea Europa-America do Sul, nada interessará a Portugal por culpa nossa. E' natural que tivessemos pedido alguma compensação para o favor que nos pediram, obrigando, por exemplo, a ligação imediata de Lisboa com Tanger a cruzar com a linha principal e no futuro a ligação Dakar-Bolama, tão util á provincia da Guiné!

Nada pedimos e a França faz, seu trajecto Toulouse--Marselha--Casa Blanca, pouco se preocupando com Lisboa.

E já alguem pensou na futura ligação aérea Lisboa-Bolama-Loanda?

E na ligação Loanda-Lorenço Marques a entroucar com a linha inglesa, já prevista, Cairo-Cabo da Boa Esperança?

Os belgas ha mais de dois anos que subsidiam a linha Matadi-Katauja. E nós já pensamos na importancia duma linha Katanga-fronteira portuguesa-Lobito, adeantando-se, assim, ao futuro caminho de ferro?

Temos em perspectiva uma magna questão, em tudo muito semelhante á velha questão do Hyssope, na Sé de Evora: o aeroporto do Campo Grande, mas esqueceram-se que aeroportos sem linhas é utopia, a não ser que se queira aproveitar o terreno para o bom amigo Cifka lá aterrar de vez em quando, com a sua cadela "Mascotte„ e ir almoçar ao "restaurant„ do Lago.

Contentamo-nos com o facto de termos um "junker„, que vae a Madrid e volta, ideia aliás muito louvavel e digna de aplauso. Todavia, essa ligação aerea, em relação ao grande papel que Lisboa devia ocupar na grande vida aerea internacional é um simples passeio de „turistas„ sem consequencia de maior para a economia nacional.

O mal é sempre o mesmo: falta de previsão sobre os grandes problemas; falta de organisação; e, sobretudo, falta de direcção.

Acordamos sempre tarde, pois somos um excelente pais de mandriões.

Sabem que existimos por acaso, e não me admira nada que no futuro a historia diga que quem fez primeiro a travessia do Atlantico-Sul foram os patagões, como hoje já se contesta que tenhamos sido nós quem descobriu o Brasil.

Pois se até o Brasil diz que inventou o sextante Gago Coutinho e o Papa ignora que a nossa insignia é a Cruz de Cristo!....

Pinheiro Corrêa.
(aviador)

Pelos teatros

«Mouraria»

No Teatro Apolo, reaparece hoje Adelina Fernandes, na sua criação «Cesaria», da «Mouraria». A acompanha-la estão tambem Artur Rodrigues e José David, nos seus curiosos papeis «Artur Estofador» e «Mota da Guitarra», Eduardo Matos, Rahira de Sousa, Fernanda Coimbra, Julia de Assunção, etc. A «Mouraria» poucas representações poderá dar em virtude da companhia ter que representar nos primeiros dias da proxima semana a opereta «A Severa», e seguir depois para o Porto. Os espectaculos são em sessões e a preços populares.

«Cabeleireiro de Senhoras»

Hoje e ámanhã são as ultimas representações da engraçada comedia «Cabeleireiro de Senhoras», no Teatro Nacional. A Companhia Alves da Cunha parte 3.ª feira para Setubal, onde se estreia com a peça «A Gran-Duqueza e o criado de quarto». Em seguida a companhia segue para o norte, visitando Santarem, Coimbra, Tomar e outras cidades.

Eva Stachino

A admiravel artista mexicana Eva Stachino dedica a sua «matinée» de ámanhã, no Variedades, aos nossos primeiros artistas teatrais, tendo sido convidadas Adelina Abranches, Palmira Bastos, Lucilia Simões, Ausenda de Oliveira, Ester Leão, Luisa Satanela, Hortense Luz, Berta de Bivar, e os actores Alexandre de Azevedo, Erico Braga, Armando de Vasconcelos, Estevam Amarante e Alves da Cunha.

No final ser-lhes-ha oferecido um «Porto de honra».

Dori and Lys

Seguiram em «tournée» para Madrid, as gentis e admiraveis bailarinas Dori and Lys, que vão trabalhar num dos melhores teatros da capital espanhola.

O publico de Lisboa teve ainda ha pouco tempo ocasião de apreciar e aplaudir, no Politeama, os seus modernos e artisticos bailados.

Atraz do reposteiro

E' quinta-feira que se realiza, no teatro da Trindade, a recita de homenagem ao actor-emprezario Erico Braga, com a «première» da peça «O Branco e o Preto» de Sacha Guitry, onde entram quasi todos os artistas da companhia Lucilia Simões.

—Carlos Leal vai interpretar na revista «Fado Liró», em ensaios no têatro da Trindade, o papel de «compére».

— O argumento da «Grande Parada» nada tem de vulgar ou de inverosimil, — é uma serie de incidentes palpitantes da vida — cheios de realidade, como raramente nos é dado admirar.

—Hoje, no Teatro do Gimnasio, faz-se «reprise» da encantadora peça «O Rosario». A distribuição da comedia, além de Palmira Bastos na protagonista, é a seguinte: «Dr. Mackennie», Alexandre de Azevedo; «Dr. Briand», Henrique de Albuquerque; «Duque de Melburn», Jorge Grave; «Duquesa de Melburn», Maria Judice da Costa; «Rosa Maria», Constança Navarro; «Paulina Sister», Maria Côrte Real; «Maria Simon», Aurora Dubini; «Billy», José Soveral; «Sampson», José Miranda.

—E' uma encantadora «tronvaille» as «silhouettes» com que principia a opereta «A Princesa do Circo» e que constitui uma completa novidade, deveras interessante.

—Ilda Stichini, que amanhã vai dar um espectaculo a Vila Franca com a peça «Meu marido», está reforçando a sua companhia com novos artistas para concorrer ao Teatro Nacional. Consta que do novo elenco fará parte uma ilustre actriz, que ha tempos se encontra afastada de scena.

—Está trabalhando em Chaves a companhia de revistas e operetas da «vedetta» Lina Demoel, que seguirá depois para a Regua.

—Os autores dramaticos Feliciano Santos, Silva Tavares e Antonio Carneiro, enviaram uma carta ao empresario Artur Emauz, pedindo-lhe para mudar o nome da sua revista «Ida e Volta» para «Aleluia», em virtude de haver em Vila Franca de Xira uma revista de amadores com aquele titulo.

—A bailarina nua Lea Niako inicia este mês uma longa digressão pelo Alentejo e Algarve, sendo seu representante o secretario teatral Dias Monteiro.

—E' hoje que no Coliseu dos Recreios se realiza a estreia da nova Companhia de Circo e amanhã a primeira «matinée».

CHRYSLER

EM EXPOSIÇÃO: Um PHAETON **IMPERIAL** aberto, 7 lugares, e um **ROYAL SEDAN "72"**

Os automoveis mais perfeitos do Mundo: Comodidade incomparavel, absoluta ausencia de vibração e ruidos, devido ás suas molas assentes em tampons de borracha

ACELERAÇAO FULMINANTE! **Travões Hidraulicos ás 4 rodas** Cambota em 7 chumaceiras

ANTI-VIBRADOR E EQUILIBRADOR — SEMPRE O MAIS COMPLETO CONJUNTO DE APERFEIÇOAMENTOS E NOVIDADES

AGENTE GERAL

A. BEAUVALET: Rua 1.º de Dezembro, 137 — LISBOA

AGENTE NO NORTE

ANGEL BEAUVALET: Rua de S.ta Catarina, 130, 2.º — PORTO

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Cabeleireiro de senhoras».
São Luiz—A's 21,30—«A Princesa do Circo».
Trindade—A's 21—O Rei da Sorte».
Gymnasio—A's 21,30—«O Rosario».
Avenida—A's 21,30—«Agua-pé».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«Mouraria».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«Rosas de Portugal».
Salão Foz—A's 15 e ás 21—Variedades e cinema.
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«200 contos».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Plumas e Perfumes».
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odeon—A's 21.
Politeama—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Tivoli—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.
Campo Ide Cinema—A's 21.

Teatro NACIONAL

Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha

Hoje e ámanhã—Ultimas

Cabeleireiro de Senhoras

Não deve confundir o BOVRIL com produtos que se dizem similares

O BOVRIL revigora, rejuvenesce — E' muito recomendado aos anemicos —e em todos os casos de fraqueza— Vende-se nas farmacias, drogarias —— mercearias, pastelarias, etc. —— Agentes em Portugal, A. L. Simões & Pina, Lda.—Rua das Flores, 22 LISBOA

POLICLINICA DA ESTRELA

Rua Domingos Sequeira, 1. M., ric. — LISBOA
Telefone Trindade-31

Dr. Antunes Prior—D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas.
Dr. Bastos Gonçalves—Clinica cirurgica-Operações, ás 16,30 horas.
Dr. Carlos Larroudé—Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas.
Dr. Carmo Santos—Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas.
Dr. Drummond Borges—Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas.
Dr. José Bonito—D. das gravidas, puerperas, utero e anexos—Doenças das creanças, ás 13 horas.
Dr. Luiz Quintela—Estomago, figado e intestinos—D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 14 horas.
Dr. Manuel d'Assumpção—Clinica geral, ás 14 horas.
Dr. Marques Manaças—Analises clinicas-Vacinas, ás 15 horas.
Dr. Sertorio Senna—Doenças dos olhos, as 9,30 horas.
Dr. Virgilio Xavier—D. da boca e dentes-Protese, ás 12,30 horas.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X-Radioterápia, ás 16

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — **RUA DO OURO. 18. 24**
PORTO — **PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29**

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

TRABALHOS DE CARPINTARIA CIVIL

CAIXILHOS, PORTAS E JANELAS, ARMAÇOES, ETC.
Serragens, aparelhos, moldagem e furação executam-se nas oficinas da CARPINTARIA NACIONAL, Ltd.
Rua do Prior, 27-29 — proximo das Janelas Verdes

SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés

A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
R. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa
N. B.—Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que nao têm nenhum valor curativo.—Laboratoire: J. NANTE 52, Avenue Gambetta—Paris.

Fatos feitos

para
Homem e criança
Preços de reclame

SOBRETUDOS DA MODA

Secção de alfayataria
EXPEIMENTAE
nos GRANDES A. DA BEIRA
R. dos Retrozeiros, 20 a 26
LISBOA
DESCALÇO, L.DA
TELEF. C. 2057

MANNHEIMER Versicherungsgesellschaft

Sociedade Anonima de Seguros
Ramo — **Desastres no Trabalho**
Recebe propostas para Inspectores, Agentes e Angariadores —— Optimas condições
Dirigir carta a
Largo Barão de Quintela, 11, 2.º

Companhia de Seguros «IBERIA»

EM LIQUIDAÇÃO

Nos termos e para os fins do artigo 140.º e seguintes do Codigo Comercial é convocada a Assembléa Geral desta Companhia a reunir na Rua do Arco Bandeira, 22, 1.º, no dia 20 de Março proximo, pelas 16 horas.

Quando esta Assembléa não possa deliberar por falta de numero, fica desde já convocada a mesma para reunir em 2.ª convoçação no mesmo local e no dia 5 de Abril p. f. pelas mesmas horas.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 1928.

O Presidente da Assemblea Geral
Luiz G. Santiago

A PERFUMARIA VIUVA DE JOSÉ DIAS previne os seus estimaveis clientes da chegada de novos fornecimentos de perfumarias das Casas Coty, Gélle Fréres, Houbigant, etc., que vende por preços sem competencia — Recomendamos **os preciosos produtos PRINCEZA ALICE**—R. Fanqueiros, 342 e 344

PARTEIRA DIPLOMADA

Judith Silva

R. Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga Rua de S. José) Telef. N. 5436
Consultas e tratamento de senhoras. Recebe clientes em casa, das 10 ás 9 da noite.

Aniceta da Costa Figueiredo

Agradecimento e Missa

Fernando Abrantes de Figueiredo, suas filhas e genros, agradecem a todas as pesooas que acompanharam á sua ultima morada a sua querida esposa, mãe e sogra, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria nos agradecimentos, devido á ignorancia das moradas, e participam que no dia 6, pelas 10 horas, se realizará uma missa na igreja das Mercês sufragando a sua alma.

Teatro São Luiz

HOJE E TODAS AS NOITES
a celebre opereta de grande espectaculo

A Princesa do Circo

TRINDADE — *Companhia Lucilia Simões—Erico Braga*

Telef. T. 976

Hoje:

O Rei da Sorte

Eden Teatro

Direcção de José Climaco
Sempre em duas sessões
A revista invencivel

ROSAS DE PORTUGAL

Despedidas antes da remodelação
Sucesso infindavel
Preços de cinema

TEATRO AVENIDA — Tel. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE — **A's 2,30**
—— A representação da revista ——

Agua-pé

"A COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS
Sociedade Anonima de Respons. Limitada
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS E MOEDAS
Consultem:
FOGO, INDIVIDUAL, ACIDENTES e VIDA
Largo Barão de Quintela, n.º 11, 2.º, frente

CALIGRAFIA
Aperfeiçoamento para ESCOLAS OFICIAES e ensino pratico de letra *ingleza, franceza*, etc., por professor especializado
ESCOLA PITTEA Calçada do Carmo, (Rossio)

ESTRANGEIRO

O cigarro da moda é indiscutivelmente o «111»
Maço 20 cigarros
Escudos: 5$00

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 3

A embaixada dos Estados Unidos comunicou ao ministerio dos Negocios Estrangeiros que no congresso pan-americano de Havana fôram aprovadas duas moções, uma referindo-se á guerra de agressão, e outra á guerra como instrumento de politica nacional.

A comunicação acrescenta que o sr. Kellogg, secretario de Estado americano para os negocios estrangeiros, na sua recente nota enviada ao sr. Briand acêrca do pacto de paz perpetua, se referia á segunda daquelas moções.—(L.)

A folha oficial publicou as alterações ás pautas alfandegarias recentemente aprovadas pelo Parlamento, e que completam os acôrdos comerciais concluidos com a Alemanha, a Suissa e a Italia.

As novas pautas entrarão em vigôr no dia 16 do corrente mês. — (L.)

O conselho de ministros fixou para 22 de Abril a data das eleições legislativas. — (L.)

A Camara dos Deputados aprovou a reorganização dos quadros da Marinha de Guerra, harmonizando os efectivos com as necessidades da frota. — (L.)

A Camara dos Deputados aprovou a politica do ministro das Obras Publicas relativas aos ferroviarios. — (L.)

O ministerio dos Negocios Estrangeiros publicou uma nota oficiosa anunciando que o projecto de lei ratificando o compromisso de arbitragem franco-suisso relativo ás zonas francas, será presente á sessão do Senado de 13 do corrente mês. — (L.)

A comissão de finanças da Camara dos Deputados aprovou o parecer favoravel ao projecto de seguros sociais, já votado pelo Senado. — (L.)

LILLE, 3

Por razões de saude, o bispo desta cidade, Monsenhor Quillet, solicitou da Santa Sé a sua substituição, o que lhe foi concedido pelo Papa. — (L.)

NOTICIAS DE PRAGA

Impressões DA VIDA da Tchecoslovaquia

Praga—Fevereiro,—O "Deutsche Presse„ de Praga, nota que a declaração do Presidente Masaryk, de que os alemães da Tcheco slovaquia constituem uma parte organica do Estado, foi acolhida pelos tcheco slovacos com um sereno testemunho de bom-senso, ao passo que no campo alemão divergiam as opiniões.

Compete aos alemães exclarecerem-se completamente a respeito da questão de saber-se mais vantajoso contentarem-se com a situação concedida as minorias ou aceitar o estatuto duma parte organica da Republica Tcheco slovaca. Assente que entraram no Governo três partidos alemães e se uniram á maioria governamental, é já impossivel considerar os alemães uma simples minoria, como de resto se mostra bem pela sua força numerica e pela sua importancia economica e cultural. Não menor interesse terá a Alemanha em saber a existencia noutros Estados, principalmente nos visinhos, de fortes nucleos nacionais capazes de garantirem relações de boa visinhança. Por isso os alemães da Tcheco slovaquia acolheram com agrado as palavras do Presidente da Republica, não desistindo de reclamar a igualdade completa de direitos no Estado.

* * *

O "Venkov„ de Praga, informa que a politica seguida pela Italia nos Balkans visa, em primeiro lugar, a conquistar o mercado balcanico de materias primas, o que facilitaria a Italia a sua independencia economica do Ocidente.

Foram igualmente as considerações economicas que levaram os pequenos Estados a procurar a protecção italiana, o que muito particularmente se aplicar a "magyaria„ desejosa de captar, mesmo a troco de beneficios economicos, o concurso italiano para as suas aspirações revisionistas. Tambem a Romenia se viu na necessidade de aceitar importantes exigencias economicas da Italia, com o fim de obter a garantia italiana relativa a Bessarabia, sendo certo tambem que os novos "pourparleurs„ romenos do sr. Titulesco obedecem a um pensamento economico.

Reuniram-se em Praga, os industriais textis, a fim de discutirem as reclamações francesas relativas a redução dos direitos tchecoslovacos sobre os tecidos das industrias textis. A França empenha-se, sobretudo, em obter uma redução desses direitos, para os fios de algodão preparados, de 800 para 450 corôas e uma redução de 1.570 para 874 coroas para os tecidos de lá e algodão.

Os industriais regeitaram o pedido dos franceses, mas as deliberações não ficaram concluidas.

Pela estatistica oficial, verifica-se que as exportações dos artigos textis, tiveram, no ano findo, um aumento de 1.436 milhões de coroas sobre o de 1926, diminuindo em 722 milhões, as do açucar. As entradas dos texteis aumentaram em 1290 milhões, tendo-se verificado uma alta importancia na exportação do ferro, do couro e da madeira. A exportação global de algodões é calculada em 3.070 milhões e das de lãs em 2.084 milhões, ou seja um aumento de 586 e 474 milhões sobre o ano precedente. A exportação de sedas atingiu 166 milhões e a do linho chegou a 147. Nas importações, foram os seguintes os aumentos mais importantes:

Algodão.....	535	Milhões de corôas
Lã.....	447	» » »
Linho.....	34	» » »
Seda.....	173	» » »

Subiram tambem sensivelmente as importações de cereais e malte, 302 milhões, substancias alimenticias, 141, gado, 120, frutas e legumes, 65 milhões.

* * *

O Governo da Tchecoslovaquia cedeu ao dr, Tizso, ministro da Higiene Publica, a quantia de 500.000 corôas, a fim de facilitar o desenvolvimento das associações desportivas tchecoslovacas.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Suissa

GENEBRA, 3

A sub-comissão de redacção da comissão de segurança da S. D. N. aprovou o texto duma moção, segundo a qual o conselho da sociedade poderá ser convidado por um Estado signatario a agir, tendo em vista a conclusão dum pacto de segurança, desde que as condições do pedido interessem á paz geral.—(L.)

Da Alemanha

BERLIM, 3

Em consequencia de não terem chegado a um resultado positivo as negociações relativas aos salarios dos operarios especialistas da industria metalurgica, as associações patronais proclamaram o «doue-kout» ás 13 horas de hoje. — (L.)

De Marrocos

CASABLANCA, 3

O primeiro correio aereo para a America do Sul, que fez escala por este porto, chegou ontem ás 19 e 5 e partiu ás 20 e 9, transportando 175 quilos de correspondencia. — (L.)

Da Italia

ROMA, 3

O marechal Petain e o destacamento de caçadores franceses que vêm representar o Exercito francês nos funerais do marechal Diaz, encontram-se já nesta capital. — (L.)

Gabriel d'Annunzio

BRESCIA, 3

Gabriel D'Annunzio encontra-se novamente atacado das vias respiratorias, tendo os medicos assistentes aconselhado um repouso absoluto. — (L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 3

Chamberlain partiu hoje para Genebra, onde vai assistir á sessão do conselho executivo da S. D. N. — (L.)

Cigarros
De fabrico esmerado, tabaco aromatico e selecto só os MURATIS, AFTER LUNCH e ARISTON.
Imp.: V.ª Contreras & Filho

PAPEIS PINTADOS : CRETONES : VELUDOS : CORTINAS
Tel. N. 2876 ULTIMAS NOVIDADES NA
Rua da Palma, 101-1.º Esq.

Mais uma sorte grande vendida na feliz tabacaria
Pescaria
6761..... 400.000$00
vendido em bilhete
3395..... 1.500$00
vendido em centessimos
Para as proximas loterias de 10, 17, 24, 31 do corrente, premio maior **400 contos.**
Bilhetes 170$00, vigessimos 8$50, e centessimos 2$00, pedidos pelo correio mais 1$00 para porte e registo.
pedidos a,
Sebastião Pescaria
Rua Augusta, 11—Lisboa

Muita luz atrae o comprador.
Querem muita e boa luz nos seus estabelecimentos e nas suas montras? Empreguem lampadas Osram!
OSRAM
OSRAM

NOVOS DISCOS
«Agua-pé»
e «Rosas de Portugal»
Gramofones
de todas as marcas
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
11, R. do Carmo -Tel. C. 1518

ULTIMAS NOTICIAS

Bastos Guerra
Domingos Monteiro
Rodrigues Migueis
Advogados
70 - R. DO ARCO DO BANDEIRA - 1.º
Telefone C. 1949

A EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

O que são os projectos para o pavilhão de Portugal

José de Figueiredo

FALA-NOS

do estilo barroco

e da preparação indispensavel ao artista

Após um exaustivo trabalho, fatigante por minucioso e consciencioso, o juri do concurso do pavilhão a construir em Sevilha, a que, salvo talvês melhor opinião, faltava um pintor ou um decorador, resolveu conferir o 1.º premio ao projecto dos irmãos Rebelos de Andrade, o 2.º premio ao dos arquitectos, novos e pouco conhecidos, srs. Branco e Dias, e o 3.º ao do arquitecto Cottinelli Telmo, e que já ganhara o premio da Exposição do Rio de Janeiro.

Uma rapida visita pode apenas fornecer uma ligeira critica á arquitectura das fachadas—pois o estudo dos projectos, que, aliás, merecia ser feito nos jornais, não dispensa a analize demorada dos orçamentos e memorias descritivas, bem como o inquerito dos materiais a empregar, composição e logica da planta, e ainda, por muito importante, os calculos do tempo da construção e do custo da demolição.

* * *

Duma maneira geral, a grande parada de arquitectura que agora se fez nas Belas Artes, merece um elogio caloroso e sincero, e—mais—um agradecimento de todos os portugueses ao esfôrço, á consciencia profissional e ao patriotismo dessa classe dos arquitectos, tão injustamente tratada. Posto isto, que é essencial, duas palavras, de simples informação, sobre as grades que ornam agora o 1.º andar do palacete da rua Barata Salgueiro.

1.º Premio

E' um regionalismo com motivos do barroco, bem composto, com um movimento de fachadas saboroso e rico. Os irmãos Andrades, artistas ponderados e admiraveis assimiladores das modernas correntes da decoração, se não pertencem á vanguarda dos inovadores, valem como valores seguros e positivos. O premio mereceram-no com justiça inteira. A sua inspiração, directa, nos motivos do seculo XVII, na nossa arquitectura religiosa e civil do norte, é inteligente. Os pilares que lembram a ponte de Amarante, e o ritmo dos telhados que sugere Viana e Lamego, têm um sabôr que ficará, em brilho, como uma nota de ternura bem portuguesa.

2.º Premio

E' um projecto restricto a uma concepção vagamente academica, mas manejado com desembaraço dentro dos cartões da ordem toscana pobre, o que não impede que falhe na ordem verdadeira.

A linha geral é a de todos os edificios oficiais, do estilo "chalet á antiga portuguesa", e o espirito decorativo traz um atraso evidente de vinte anos.

A execução é cuidada, o que não basta. A planta sim, é estudada e resolvida A linha do torreão é má.

Entre os projectos não premiados ha, pelo menos três, cujo valor geral de concepção dominam a prova classificada em 2.º logar.

3.º Premio

E' um barroco forte e pobre, que lembra a solida grandeza de Mafra. A ideia da planta, recortada, em claustro é feliz e inovadora. O pavilhão principal é magistralmente movimentado, e o espirito decorativo, fora de duvida, o mais original e pessoal dos três projectos apresentados—o que não admira, se considerarmos que os dois primeiros premios foram atribuidos a grupos de artistas e o autor do 3.º premio concorreu isolado.

O projecto é demasiado sobrio—pobre mesmo e pouco festivo.

Um projecto para um país pobre, que se não quizesse enfeitar com falsos ouropeis.

A apresentação é infeliz. A exuberancia de vegetação tira a escala aos grandes motivos de fachada.

Outros projectos

Simplicidade—O projecto com esta legenda é dum falso regionalismo, que só se acusa em pormenores. A distribuição dos lisos e da decoração é inexpressiva. Alguns detalhes afrancesados. Alguns motivos como a porta, interessantes.

Vontade de Ferro—Regionalismo do Sul. Sugestão de Sintra—Paços da Vila. Grande desenho de motivos de côr. Detalhes admiraveis. Execução e escala decorativa explendidas.

Alemte,o—Regionalismo com motivos neo-arabes. Sugestão da nossa provincia do Sul. Falta de localisação historica para uma exposição como a de Sevilha. Grande execução e uma fina e cuidada escala de perfis.

Ditatando a fé e o imperio.—E' um projecto de manuelino fraco, e um pouco inconsistente. Sem embargo ha bons detalhes neste alçado. A linha não acusa originalidade de maior.

O Passado no Presente.—Manuelino delicado, quasi tenue na apresentação. A linha geral não é muito original, mas o pormenor é soberbo. A execução e apresentação muito seguras. A proporção estudada e valiosa.

Lusitania.—Manuelino, dum largo e forte sabor modernista, na mancha geral. E' a primeira prova da elasticidade do manuelino. Apresentação esplendida. Infeliz o corpo geral do pavilhão, que lhe dá um sabor de mosteiro. Soberba a portada principal.

Patria.—Vagamente "esquisso„ de Paris. Detalhes regionalistas. Bom desenho de pormenores e de planta.

Portugal.—D. João V alternando com motivos de barroco e pombalino. Concepção pouco forte. Planta inteligente. Fachada pouco original.

Tirios.—D. João V, com detalhes franceses ou vice-versa. Pouco feliz; execução limpa e cuidada.

Iberia.—Neo-classico, expressão alemã, fraca. Ausencia absoluta de expressão nacional ou nacionalista.

Gloria Victoris.—Neo-classico. Má ligação dos torreões com o corpo do edificio. Apresentação cuidada.

* * *

Isto, salvo lapsos involuntarios, numa visita de meia hora, em frente a trabalhos que merecem um estudo de semanas—nada vale como rotulo definitivo. E' uma impressão de publico e porventura imperfeita.

Leitão de Barros

Odêon telefone N. 3703
HOJE — A's 21 horas
o filme da Metro-Goldwyn-Mayer
A GRANDE PARADA
com John Gilbert e Renée Adorée
PARTITURA ESPECIAL DE D. MENDOZA E WILLIAM AXT
Orquestra de 25 professores sob a direcção de René Bohet
AMANHÃ — MATINÉE

Baixa de preços
na PERFUMARIA FLOR DE LIZ
Rua Nova do Almada—83
Manucure Esc. 4$00

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

FUME SUNRIPE
10 cigarros: Esc. 2$50 20 cigarros: Esc. 5$00